

Praca de São Diogo está abandonada

A16263

Além do mato na pracinha, as mesas e os bancos estão danificados e os brinquedos enferrujados



O que deveria ser diversão em São Diogo, na Serra, transformou-se em frustração. A praça do bairro está cheia de mato, com bancos e mesas destruídos, além de brinquedos enferrujados.

As crianças não brincam no local, devido aos riscos de se machucar nas ferragens expostas. O piso está solto e existem vários buracos. A gangorra, os balanços e as grades de proteção lateral da quadra poliesportiva estão enferrujados, além da iluminação ser insuficiente.

“Esperamos essa obra desde a gestão passada, já que nós pedimos isso no orçamento participativo para que fosse feito em junho de 2004”, lembrou um dos diretores da associação de moradores, Juvenal Carneiro.

Além dos problemas com a estrutura, os estragos ficaram ainda maiores quando



FOTOS: FABIO NUNES/AT

Mato invade a praça de São Diogo, que possui quadra, brinquedos e bancos

chove, pois a área fica inundada.

O diretor do Departamento de Limpeza Pública da Prefeitura da Serra, João Carlos Pereira dos Santos, informou que a manutenção e o trabalho de capina ficaram prejudicados em decorrência das últimas chuvas.

Ele afirmou que vai enviar uma equipe técnica ao local para fazer o levantamento da situação e providenciar os reparos necessários.

LIXO

Assim como a praça, vários outros pontos do bairro estão com mato alto e lixo acu-

mulado. Terrenos baldios se transformam em criadouros de ratos, segundo moradores.

“Se formos contar quantos ratos já matamos, vamos perder a conta”, disse a auxiliar de serviços gerais Rita Mafra da Silva, 51.

O chefe da Divisão de Licenciamento e Fiscalização de Obras, Aníbal de Farias Pinheiro, informou que os moradores devem denunciar à Ouvidoria da prefeitura os endereços ou nomes dos proprietários dos terrenos baldios.

Com os dados do local, um fiscal vai notificar o dono da

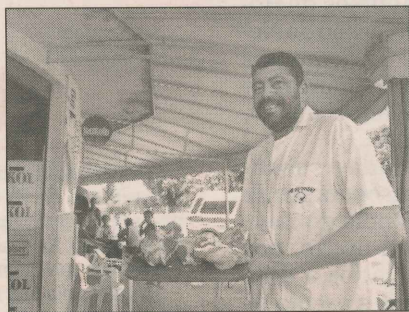
área para que ele faça a limpeza. Os números dos telefones são: 3251-4875 ou ligação gratuita para 0800 2839 780.

O Departamento de Limpeza Pública afirmou que a coleta de lixo é feita às terças, quintas e sábados, das 11h30 às 13h30.

Quanto aos ratos, o diretor do Centro de Controle de Zoonoses, Orlando Saraiva, disse que o combate será marcado após a limpeza dos terrenos baldios e a realização da inspeção no bairro, junto à liderança comunitária, para detectar os pontos com lixo acumulado.

LAZER

BAR - O cheirinho da costela de boi assada no bafó, no Bar do Chicão, em São Diogo, Serra, atrai clientes de diversas partes da Grande Vitória. Todas as noites, o lugar fica lotado, pois virou point de quem sai do trabalho.

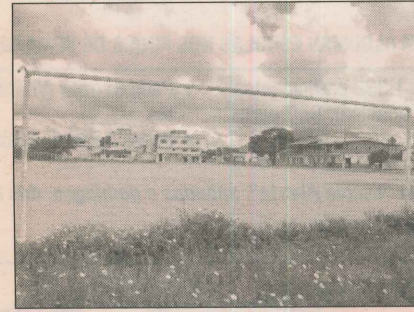


A peça da costela, que custa entre R\$ 5,00 e R\$ 7,00, dá para até cinco pessoas. Aos sábados, o prato principal é a feijoada, com porção a R\$ 4,00.

O Bar do Chicão fica aberto de segunda a sábado, das 7 às 23 horas. Aos domingos, fecha às 15 horas. “O movimento aqui na sexta-feira é demais. O povo se diverte”, disse o proprietário, Francisco Nobre de Souza, 46, mais conhecido como Chicão.

FESTAS - Na área de lazer da sede da Associação de Moradores de São Diogo, na Serra, são realizadas festas de casamentos, formaturas, aniversários e outros eventos.

É necessário procurar o movimento comunitário com antecedência para fazer a reserva. “Agora, estamos só esperando a parceria com empresas privadas para conseguirmos os computadores e oferecermos cursos aos jovens do bairro”, lembrou Juvenal Carneiro, um dos líderes do movimento comunitário.



CAMPO - Num campo improvisado em São Diogo, na Serra, moradores costumam jogar futebol nos finais de semana. “Nós temos os times Galo de Ouro

e Associação Atlética de São Diogo, mas não estão disputando o Campeonato Serrano, porque falta cerca no nosso campo”, contou Luís Antônio Ferreira, 28, comerciante e um dos diretores dos times de São Diogo.

O secretário de Obras da Prefeitura da Serra, Izael Euzébio dos Santos, informou que, considerando que as obras são priorizadas pelos moradores, a comunidade deverá incluir a solicitação da reforma do campo na próxima discussão do Orçamento Participativo.